

Cadeira nº 106 – Fundador

Data de admissão: 7/3/2012

Francisco Domenici Neto¹



Francisco Domenici Neto nasceu em 2 de março de 1942, na cidade de São Paulo. É filho de Antonio Domenici e Serafina Ricca Domenici. Tem duas irmãs mais velhas, Margarida e Ana Maria. É casado há quarenta e quatro anos com Edith Leite de Camargo Domenici, pedagoga e assistente social aposentada, e tem três filhos: Cristiane, professora de dança clássica e pilates, na França, há vinte e cinco anos; Fabio, administrador de empresas; e Mariane, dentista. Possui dois netos, Raphael e Claudio.

Cursou o primário no Externato Assis Pacheco, escola no bairro de Perdizes, conduzida pelas educadoras tradicionais por gerações. Cursou o 2º grau no Instituto Mackenzie.

Graduou-se médico, em 1968, pela Faculdade de Medicina da Pontifícia Universidade Católica (PUC) de Sorocaba (SP). Especializou-se em anestesiologia e exerceu suas atividades profissionais na cidade de São Paulo, no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HC-FMUSP) e nos hospitais Cruz Azul, Municipal do Tatuapé, Brasília, Sírio-Libanês, Instituto de Psiquiatria de São Paulo, Santa Verônica e, em Cotia, onde é diretor do Hospital da Graça, especializado em moléstias crônicas e terminais.

Francisco Domenici Neto foi praticante de futebol e campeão do Torneio Estadual do Sesi², aos quinze anos de idade. É palmeirense por excelência. Atualmente pratica o tênis, organizando e participando de vários torneios, entre os quais o mais

¹ Biografia e foto foram fornecidas pelo autor.

Nótula: Pequenas inserções e adaptações do texto ao perfil desta secção, assim como as explanações de rodapé foram feitas pelo acadêmico Helio Begliomini, titular e emérito da cadeira nº 21 da Academia de Medicina de São Paulo, cujo patrono é Benedicto Augusto de Freitas Montenegro.

² Sesi: Serviço Social da Indústria.

tradicional, Torneio Manlio Napoli³ e Troféu Vicente Amato Neto, realizado anualmente em parceria com o Círculo Italiano.

Como aluno, participou de diversas atividades acadêmicas, sendo diretor da Associação Atlética Vital Brasil⁴; monitor da cadeira de fisiologia sob a regência do professor Ciro Camargo Nogueira (1965-1967); e monitor da cadeira de farmacologia sob a regência do professor Charles Corbett (1966-1967). Ainda como acadêmico fundou, junto com colegas da faculdade, a sede do Centro Acadêmico Vital Brasil; ganhou o Prêmio de Radiologia Eduardo Cotrim; participou do Curso de Anestesiologia do HC-FMUSP sob a responsabilidade do professor Gil Soares Bairão⁵ (1965) e de outros tantos cursos extracurriculares.

Convidado pelo professor Gil Soares Bairão que, posteriormente tornou-se seu compadre, especializou-se em anestesiologia em 1968, tendo sido contratado como médico assistente em julho de 1969, especialidade que se dedicou por vinte e cinco anos, junto com nomes de grande destaque da anestesiologia brasileira.

Em 1991, a convite do professor Vicente Amato Neto, assumiu a diretoria do Departamento dos Hospitais Auxiliares do HC-FMUSP, constituído pelos Hospitais Auxiliares de Cotoxó e Suzano, e pela Divisão de Medicina de Reabilitação, onde permaneceu por doze anos, desenvolvendo um trabalho de humanização, modernização, ensino, pesquisa e assistência.

Na anestesiologia defendeu a tese **Anestesia e Sedação a Pacientes Submetidos ao Cateterismo Cardíaco e Angiocardiografia**, que lhe conferiu o título de doutor em medicina no ano de 1973, resultante da experiência diária, por oito anos, como chefe da anestesia da Secção de Hemodinâmica, dirigida pelo dr. Toshiyasu Fujioka, onde também desenvolveu vários trabalhos relacionados a anestesia e sedação.

Francisco Domenici Neto foi diretor da Sociedade Brasileira de Anestesiologia – Regional São Paulo (1970 e 1972).

Recebeu prêmios e honrarias tanto na área de anestesiologia como na gestão de hospitais, também pela sua formação como diretor executivo na assistência hospitalar (1977).

Foi um dos fundadores da Sociedade Médica Ítalo-Brasileira (Somib) onde exerceu a presidência por três mandatos, durante os quais organizou e coordenou dois congressos internacionais: em São Paulo, em 1994, e em Napoli, Itália, no ano de 1997.

Foi coordenador de diversas jornadas e eventos ligados à saúde e elaborou trabalhos epidemiológicos das doenças crônicas.

Participou da elaboração do livro “Controle e Qualidade Hospitalar, Gestão e Custos”.

Participou ativamente com outros colegas da área hospitalar, na Constituinte de 1988, visando a inclusão da iniciativa privada no Sistema Único de Saúde (SUS) e financiamento da Saúde Pública.

Participou como consultor hospitalar na organização e gestão da Clínica de Cura Stagno, em Palermo, Sicília, Itália.

³ Manlio Mario Marco Napoli é membro fundador da cadeira nº 72 da Academia de Medicina de São Paulo, cujo patrono é Alberto Nupieri.

⁴ Vital Brazil Mineiro da Campanha é o patrono da cadeira nº 62 da Academia de Medicina de São Paulo.

⁵ Gil Soares Bairão é o patrono da cadeira nº 23 da Academia de Medicina de São Paulo.

Francisco Domenici Neto foi chefe de gabinete da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (1992-1993), ocasião em que iniciou a implantação do SUS⁶ em vários municípios do estado, inclusive na cidade de São Paulo.

Colaborou com a Secretaria Nacional Antidrogas e com o Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), proferindo palestras sobre drogas nas escolas superiores.

Pertenceu e pertence a várias entidades de classe em diferentes cargos. Publicou trabalhos, alguns pioneiros, no campo da sedação e participou de bancas examinadoras. Foi o fundador do Centro de Estudos do Hospital Auxiliar de Suzano.

Atualmente, dirige e assiste pacientes sob cuidados prolongados, a maioria constituída por dependentes químicos e sem residência fixa, no Hospital da Graça, conveniado com o Sistema Único de Saúde, em Cotia.

Paralelamente à profissão, tem identidade com a terra, onde exerce atividades do agronegócio, mantendo uma tradição familiar originária do interior do estado.

⁶ SUS: Sistema Único de Saúde.